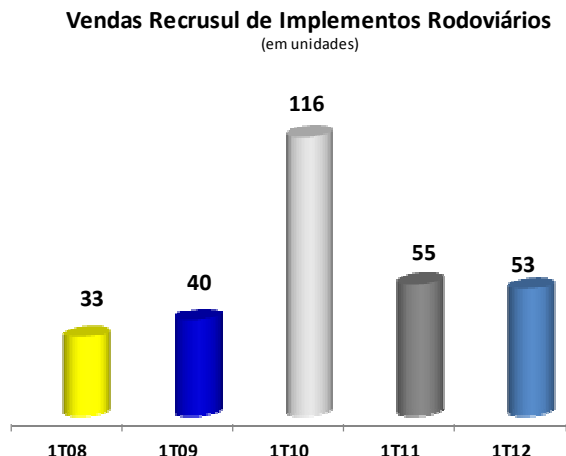


**Faturamos 53 unidades de implementos rodoviários no 1T12**


O mercado de implementos rodoviários mostrou-se adverso neste 1T12. Houve uma redução de 10,7% nos emplacamentos do 1T12 em comparação ao 1T11. Foram comercializadas entre janeiro e março de 2012 um total de 16.570 unidades em relação às 18.556 de igual período em 2011. Diversos fatores influenciaram esta retração: **i)** continuidade das quedas verificadas no 3T11 e no 4T11 em função de mudanças na forma de financiamento via FINAME ocorrida ainda no 2T11; **ii)** mudança na legislação de caminhões e a respectiva descontinuidade de produção dos motores Euro3 e conseqüente início de produção da motorização Euro5; **iii)** algumas incertezas do ponto de vista econômico que retraíram a disposição das empresas transportadoras em investir em produtos de bens de capital com pagamento a longo prazo e, ainda, com condições de crédito mais restritas.

Apesar de todas estas adversidades, conseguimos manter nossa carteira de faturamentos praticamente em linha com a obtida no ano de 2011, principalmente, graças a bons contratos de fornecimentos de carretas frigoríficas que havia sido divulgado ao mercado em meados do mês de janeiro de 2012.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS	Δ 1T12/1T11			
	1T12	1T11	1T10	%
Receita Operacional Líquida - R\$ 000	5.510	4.141	9.484	33%
Lucro Bruto - R\$ 000	1.411	650	2.502	117%
EBIT - R\$ 000	(637)	(1.889)	503	66%
EBITDA - R\$ 000	(493)	(1.757)	610	72%
Despesas Financeiras Líquidas - R\$	(1.571)	(1.763)	(1.614)	-11%
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ 000	(2.202)	(3.717)	149	41%
Lucro (Prejuízo por Ação) - R\$	(0,02101)	(0,05816)	0,00233	64%
<b>Margens - %</b>				
<i>Bruta</i>	25,6%	15,7%	26,4%	63,1%
<i>EBITDA</i>	-8,9%	-42,4%	6,4%	78,9%
<i>Líquida</i>	-40,0%	-89,8%	1,6%	55,5%

DADOS BALANÇO PATRIMONIAL	Δ 1T12/1T11			
	1T12	1T11	1T10	%
Patrimônio Líquido - R\$ 000	(11.010)	20.929	1.121	-153%
Caixa e Equivalentes - R\$ 000	520	48	166	983%
Endividamento - R\$ 000	59.728	49.670	60.001	20%
Recuperação Judicial	19.649	18.603	22.620	6%
Tributário	30.949	23.020	28.955	34%
Antecipação de Recebíveis	9.130	8.047	8.426	13%

OBS.: Todas as informações acima referem-se a controladora Recrusul S/A. As demais empresas controladas do Grupo continuam desativadas.

A receita líquida do 1T12 foi de R\$ 5,5 milhões apresentando um crescimento de 33,1% sobre igual período de 2011. Além disto, o lucro bruto atingiu R\$ 1,4 milhão com margem bruta de 25,6%. Em igual período de 2011 o lucro bruto havia sido de R\$ 650 mil com margem bruta de 15,7%. Inúmeros esforços de readequação fabril com mudanças de processos, aquisição de matérias-primas a preços mais competitivos e, ainda, alinhamento da mão-de-obra com redução de ociosidade fabril nos levaram a reportar um melhor resultado de nossas operações neste início de 2012, apesar da enorme adversidade apresentada pelo mercado de implementos rodoviários neste trimestre.

Os esforços de redução de custos e despesas também foram sentidos nas linhas de Despesas com Vendas e Administrativas. De um total de R\$ 1,7 milhão despendidos em 2011 apresentamos um gasto de R\$ 826 mil neste 1T12. Enfrentamos corte de despesas em todas as áreas da empresa. Conseguimos impor uma condição de gestão alinhada completamente à operação da empresa o que nos facilitou a implantação de métodos de excelência na busca por resultados. Assim, foi de 50,4% a queda nas despesas comerciais e administrativas neste 1T12 em relação ao apresentado no 1T11. A tendência é de que os gastos apresentados durante os primeiros meses do ano se mantenham durante o exercício social do ano de 2012.

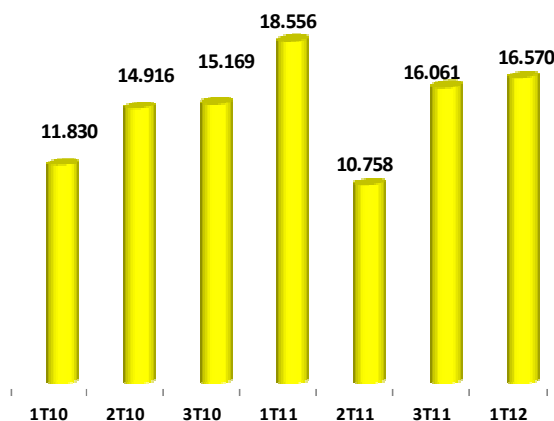
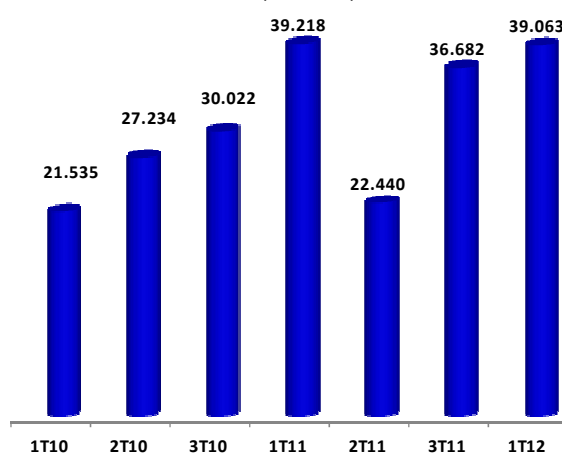
Entretanto, apesar de todos estes esforços, ainda não foi possível obter EBITDA positivo. Houve sim, por todas estas razões já citadas, uma melhora na condição de geração de caixa da empresa. O EBITDA neste 1T12 atingiu R\$ 0,5 milhão negativos enquanto que no 1T11 havia sido negativo em R\$ 1,8 milhão. Esta melhora de R\$ 1,3 milhão em valores absolutos foi muito importante para a Companhia recuperar sua capacidade de pagamento para as operações diárias, dando condições de competir no mercado de implementos rodoviários com melhor desenvoltura comercial.

As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 1,6 milhões no 1T12 – redução de 10,9% em relação aos R\$ 1,8 milhões do 1T11. A composição destas despesas são demonstradas sob duas origens: **i)** endividamento com instituições financeiras ao final do 1T12 alcançou R\$ 9,1 milhões enquanto que no 1T11 havia encerrado em R\$ 8,1 milhões. O total de despesas financeiras oriundo destas operações atingiu R\$ 676 mil apresentando um custo médio mensal de 2,4% a.m. No mesmo período de 2011 o montante total de despesas financeiras oriundo de antecipação de recebíveis alcançou R\$ 905 mil apresentando um custo médio de 3,6% a.m.; **ii)** O passivo tributário alcançou R\$ 31,0 milhões e o da recuperação Judicial atingiu R\$ 19,6 milhões no 1T12. As despesas financeiras destes dois passivos alcançaram R\$ 770 mil neste 1T12. No mesmo período de 2011 a correção destes passivos havia atingido R\$ 987 mil.

***Setorialmente o mercado de implementos rodoviários apresentou queda de 10,7% neste 1T12 em relação ao apresentado no 1T11***

Como já citado anteriormente, o mercado de reboques e semirreboques neste 1T12 foi adverso. Foram comercializadas 16.570 unidades contra um total de 18.556 unidades em igual período de 2011. Diversas foram as razões para tal retração:

- i)** Um abordagem na qual entendemos seja um “**carry over**” do 3T11 e 4T11. O crescimento de mercado de implementos rodoviários veio de uma forte pujança no ano de 2010. O que fatalmente ocorreu foi um ajuste que começou no 2T11 e ainda continua se prolongando no mercado de carretas nestes primeiros meses de 2012. Acreditamos que com as recentes medidas anunciadas pelo governo federal em reduzir os juros sobre o FINAME de implementos rodoviários alinhado a um financiamento para o pequeno transportador de até 100% do bem poderá levar a uma recuperação do mercado no segundo semestre de 2012.
- ii)** Mudanças na motorização dos caminhões para Euro5 levou a diversas transportadoras a antecipar a compra destes modelos em detrimento de investimento em implemento rodoviário.
- iii)** Incertezas econômicas perante diversos setores atendidos pelos transportadores também foi fonte de preocupação e retração na propensão de aquisição de implementos rodoviários neste 1T12.

**Produção Brasileira Reboques e Semi-Reboques (mercado interno)**

**Produção Brasileira Carrocerias s/ Chassis (em unidades)**


Fonte: ANFIR – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários

A Recrusul S/A participa destes dois mercados de implementos rodoviários produzindo reboques e semirreboques frigoríficos, silos para cimento, tanques bi-trem para combustíveis, tanques em inox para químicos, bebidas e alimentos; e ainda, carrocerias frigoríficas plásticas em PU para transporte de produtos refrigerados em curtas distâncias e para os centros metropolitanos.

### Nossos Produtos na Área de Implementos Rodoviários



Tanque Inox para Alimentos



Semirreboque Frigorífico 30 *pallets*



Semirreboque Silo para Cimento



Tanque Inox para Químicos



Bi-trem para Combustíveis



Carroceria Frigorífica



Porta Container

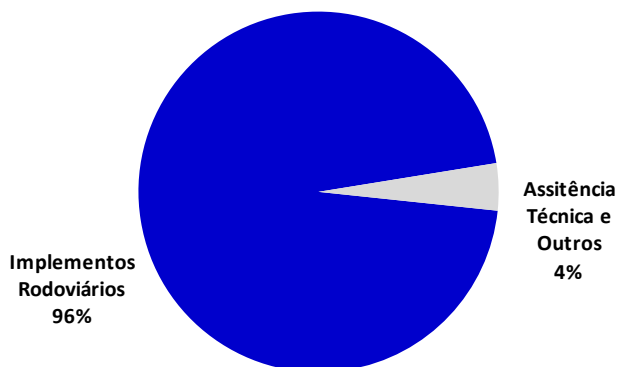


Baú Lonado - Sider

### Principais Destaques Econômico-Financeiros do 1T12

- Receita Operacional Líquida no 1T12 foi 33,1% superior ao apresentado no 1T11;
- Margem bruta no 1T12 de 25,6% enquanto que no 1T11 havia sido de 15,7%;
- Despesas de vendas, gerais e administrativas de R\$ 0,8 milhão – redução de 50,4% em relação ao 1T11 que havia sido de R\$ 1,664 milhões;
- Nosso EBIT no 1T12 foi negativo em R\$ 0,827 milhão enquanto que no 1T11 havia sido negativo em R\$ 1,889 milhão;
- O EBITDA do 1T12 atingiu R\$ 0,493 milhão negativos enquanto que no 1T11 havia sido negativo em R\$ 1,757 milhão;
- As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 1,571 milhões no 1T12 e foram de R\$ 1,763 milhões no 1T11 – redução de 10,9%;
- O prejuízo líquido no 1T12 foi de R\$ 2,202 milhões, enquanto que no 1T11 havíamos obtido prejuízo líquido de R\$ 3,717 milhões – redução de 40,8%.

**Linha de Produtos Recrusul 1T2012**  
% s/ faturamento bruto

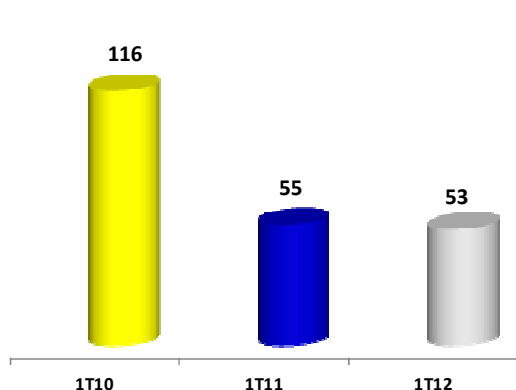


Continuamos mantendo um percentual acima de 90% para o faturamento na área de implementos rodoviários.

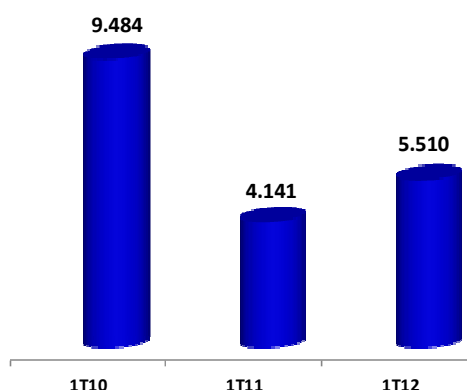
A assistência técnica e outros acabaram respondendo por 4% do total do faturamento bruto da Companhia.

Nossa atuação continua a centrar-se na expansão de nossa linha de implementos rodoviários, quer seja, por avanço em nosso *market-share*, quer seja, pelo lançamento de nova linha de produtos.

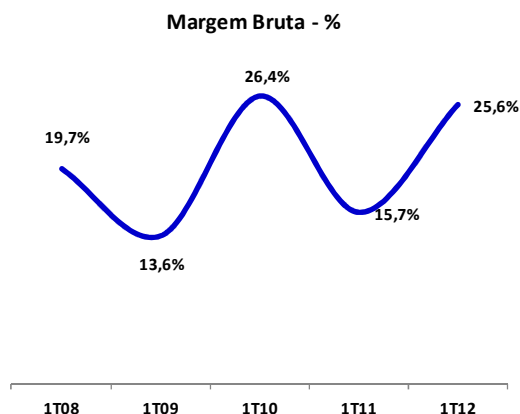
**Vendas Recrusul de Implementos Rodoviários**  
(em unidades)



**Receita Líquida - R\$ 000**



Na área de semirreboques, na linha de produtos que estamos aptos a comercializar, nosso *market-share* ao final do 1T12 alcançou 2,2%. O total de semirreboques que o mercado comercializou atingiu 1,706 unidades enquanto que a Recrusul comercializou 38 implementos além de 15 carrocerias frigoríficas.

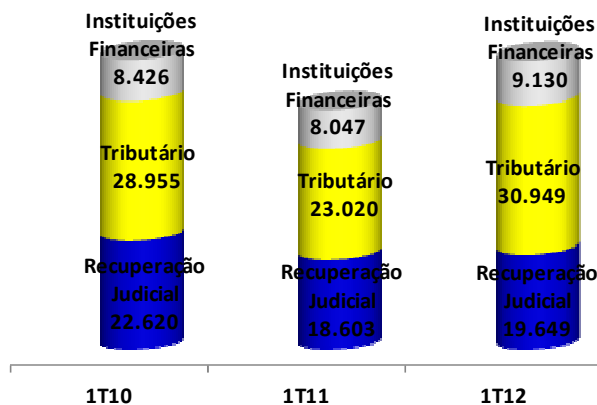


Com a forte redução de custos de produção, com melhorias nos processos, redução da quantidade de mão-de-obra e a conseqüente melhoria na produtividade conseguimos voltar a obter margem bruta acima de 25 p.p.

Neste 1T12 atingimos 25,6% enquanto que no 1T11 havíamos obtidos margem bruta na ordem de 15,7%.

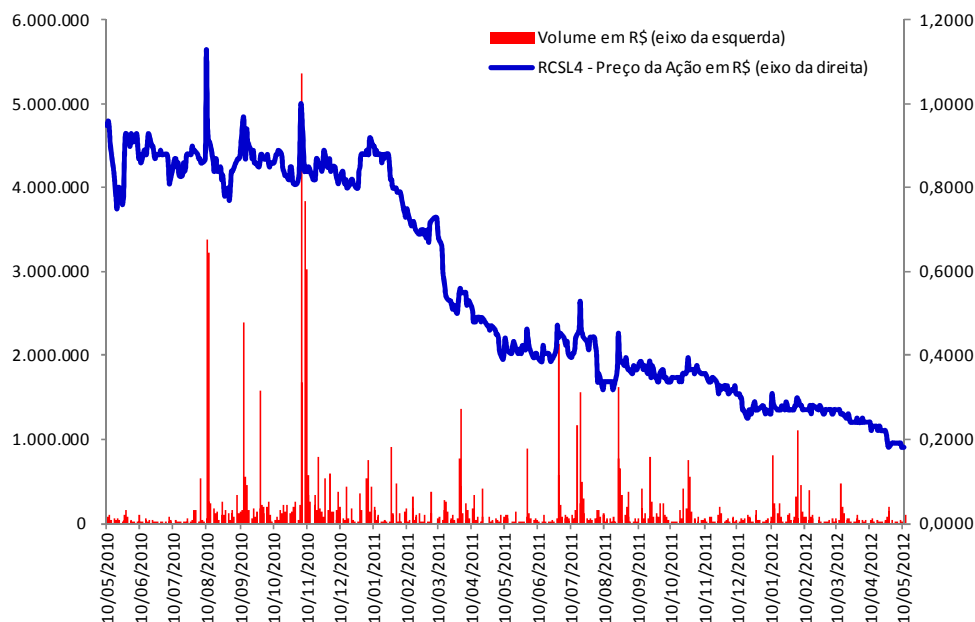
A posição de endividamento ao final do 1T12 era de R\$ 59,7 milhões – aumento de 20,2% em relação a posição do 1T11 que era de R\$ 49,7 milhões, com destaque, principalmente, na elevação dos passivos tributários.

**Endividamento Recrusul S/A - R\$ 000**



**Mercado de Capitais**

As ações preferenciais da Recrusul S/A no período de janeiro a março de 2012 desvalorizaram-se 11,1%. Em dezembro de 2011 nossas ações preferenciais (as de maior liquidez no mercado) estavam cotadas a R\$ 0,27 por ação e ao final do mês de março de 2012 atingiram o valor de R\$ 0,24 por ação. O valor de mercado da empresa ao final de março de 2012 era de R\$ 32,5 milhões (levando em conta o preço das ações ON e PN). No período de janeiro a março de 2012 foram negociadas 25,4 milhões de ações preferenciais com um total de 4.387 negócios, no mercado a vista da BMF&Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). O volume médio mensal de negócios foi de R\$ 2,4 milhões no período de janeiro a março de 2012.

**Evolução Cotações RCSL4 – últimos 24 meses**


<b>INDICADORES ACIONÁRIOS</b>	<b>1T12</b>	<b>1T11</b>	<b>1T10</b>
Número de Transações - ações RCSL4	4.387	3.255	1.329
Ações Negociadas (milhões) - ações RCSL4	25,4	14,8	5,5
Volume Negociado - R\$ milhões ações RCSL4	7,2	10,2	6,6
Valor de Mercado - R\$ milhões ao final do trimestre	32,5	45,9	72,1
Quantidade Total de Ações	63.911	63.911	12.820
<b>Cotação RCSL4 - R\$/ação</b>	<b>0,24</b>	<b>0,55</b>	<b>1,15</b>

**Nota:** O valor de mercado é calculado com base na cotação da ação PN multiplicado pelo total de ações (ON + PN) emitidas.

**Fonte:** Economática